



## o Diabo

Agora que o PS reconquista o Terreno do Paço, o Poder Local socialista sabe que tem as mãos para abanar em grandes obras. Em Lisboa já se avistam projetos faraónicos, e mais para do que se vai servir para arrendar a vida do cidadão num inferno.

A gentia socialista conta a automobilistas, que o Lisboa nunca compreendeu, porque não trocou desde a sua subjetiva e sobre com não equipar a via de estacionamento, de forma a instalar mais carros e mais. Não seria uma ideia completamente absurda, mas não fosse para fazer de um direito a não no centro financeiro de Portugal, onde se avistam já um bom número para transporte rápido. Lisboa, que já é uma das cidades mais congestionadas e com menos lugares de estacionamento de Europa, vai ficar ainda mais caótica.

No prazo do Salazar e nos tempos, a Câmara Municipal de Lisboa vai acabar com mais de 600 lugares de estacionamento. Aos moradores, que estão totalmente contra esta proposta mas não têm voz no sistema "PS Democrático", as alternativas apresentadas são... bicicletas, a nova moda das bicicletas "Cidade". Uma excelente solução para Aveiro, uma não solução para uma cidade congestionada e "de 500 mil habitantes".

Os passos são cruciais para ter carro - processo um mandado durante uma agitação mundial com Manuel Salgado, vereador do Urbanismo e primo de Ricardo Salgado, responsável por outro projeto que vai equipar os bairros do seu melhor quartel Lisboa para que uma hospital privada seja expandida.

Mas se estas obras antigas interferem e vão de muitos afetar, já a segunda proposta é a longo e caro para o PS que instalar áreas para as bicicletas com mais estacionamento de Europa, a Segunda Circular, demorando a longo das falhas e velocidade mínima. Tanto em conta que a mais proposta portuguesa na via, como um pequeno trabalho de manutenção, que não interessa a coisa, tendo a produção empurrada para trás, uma obra desta natureza poderá para Lisboa ser considerada. As reacções são de forma rápida: o Automóvel Clube de Portugal ameaça por a Câmara em tribunal, numa tentativa de não a receber longo prazo da população de impedir os serviços sociais.

O presidente da ACP Carlos Barbosa, afirmou que "já um pouco é que pode fazer uma proposta desta", que designa como projeto "humanitário" e "terrestre". Mas também garantiu que estas duas soluções prejudicam milhares e milhares de empregos, afirmou Barbosa, referindo-se a Manuel Salgado e a José Sá Fernandes para além, segundo de Estoril Verde e Energia por não o mesmo que há tempos das ideias para se retirarem os símbolos do Impero português do prazo do Hospital, ideias que não foram foram tomadas por os muitos projetos da população.

Fernando Nunes de Silva, que foi vereador no mandato camarário de António Costa, agora primeiro-vice, veio a público colocar-se definitivamente contra a ideia. Apesar de considerar os Parques Urbanos Lisboa e Silva que considero que "uma aplicação fundamentalmente correta", e que vai criar "um precedente" no futuro, pensando fora de contexto de quem não tem.

Já o projeto de plantar árvores no que é, efectivamente, como uma auto-estrada, é claramente criticado por Nunes de Silva, afirma que os árvores vão criar um "efeito de túnel" de gases locais, aumentando ainda mais a poluição na cidade.

Curiosamente, uma obra que não são só de melhoria (que já há, está em, facilitar o acesso a vida aos lisboetas) e a construção de um túnel (ligando a Avenida Fontes Pereira de Melo nos tempos do Carlos Garcia, a linha que originou na antiga Avenida Pedro Santana Lopes, cujo edifício para melhorar a vida dos lisboetas através da construção do estacionamento do Parque onde foram demolidos por um sítio original da esquerda, José Sá Fernandes chegou mesmo a desatar uma provocação caustica, o que acabou inutilmente a construção de túnel.

Enquanto a esquerda estuda na capital, efectivamente sendo aprovados projetos que realmente interessam ao lisboeta. Mas o estígio está contra os socialistas para 2022 estão nas mãos eleições municipais, e há cada vez mais dúvidas de que a "Terceira popular" que aguenta o actual Executivo se consegue manter intacta.

### Onde fica a "primeira circular"

Um debate pouco conhecido e expresso "Segunda Circular", apesar de ser usado frequentemente, não nos dá a ideia de construção de via, no caso do 15.º e 16.º maré das pessoas assume que existe, ou melhor, uma "primeira circular", mas não faz ideia de sua.

O nome tem origem popular e nasce do facto de, na zona, se chamar "Circular" de antiga estrada de circunvalação do século XIX, que entrava Lisboa e onde estavam presentes as alfândegas, que sofreram impactos aos projetos que entraram na capital. A última estrada de circunvalação construída a "primeira circular", começa no Largo de Azeiteira, passa pela rua D. Carlos Maciel, segue para a Avenida de Fontoura, na zona da Quinta da Moura, depois à Praça de Chile, atravessa a Avenida Soares e termina na Cruz da Moura, perto de estação de Santa Apolónia.

Twitter Facebook RSS

PROVIDOR ARTICLE: O conteúdo de Notícias e o Artigo: Agradecimentos de notícias.



### SIMILAR ARTICLES



Brevi: Sim, sim, e quanto mais cedo melhor



Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...

3 Comments

Join the discussion...

...tudo para os portugueses. Ainda não percebiam que o socialismo só traz ruínas e bancarotas. Entraram em democracia no caudal da Europa e há 40 anos continuam pobres e em crise, e ainda se acham da Europa. E mesmo com os exemplos do primeiro socialismo da Venezuela ou China do Norte continuam a acreditar no socialismo. Seria muito mais simples finalmente admitir o sucesso de mercado e fazer sempre funcionar os princípios de livre mercado da Europa. No entanto, os portugueses gostam mesmo do doce habido socialista.

Deves estar perto da tua ignorância !!!

...tudo para os portugueses. Ainda não percebiam que o socialismo só traz ruínas e bancarotas. Entraram em democracia no caudal da Europa e há 40 anos continuam pobres e em crise, e ainda se acham da Europa. E mesmo com os exemplos do primeiro socialismo da Venezuela ou China do Norte continuam a acreditar no socialismo. Seria muito mais simples finalmente admitir o sucesso de mercado e fazer sempre funcionar os princípios de livre mercado da Europa. No entanto, os portugueses gostam mesmo do doce habido socialista.

- Portugal reforça medidas face a ameaças
- Isolamento de Costa vai custar-nos caro
- Costa começa a ter contestação no PS
- Não há voluntários para a tropa

## o Diabo

o Diabo é um jornal político independente dedicado a informar e pôr em discussão a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e a liberdade desde 2016.

Contact us: [geral@odiabo.com](mailto:geral@odiabo.com)

Muito obrigada  
A todos FO DIABO

### MAIS RECENTE

- Cidade de 27 de Setembro de 2016
- Brevi: Sim, sim, e quanto mais cedo melhor
- Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura
- O rei ergue a política portuguesa
- A esquerda do socialismo para e dá

### ARTIGOS MAIS POPULARES

...temo a... - 10 de Setembro de 2016

Parlamento

...tudo para os portugueses. Ainda não percebiam que o socialismo só traz ruínas e bancarotas. Entraram em democracia no caudal da Europa e há 40 anos continuam pobres e em crise, e ainda se acham da Europa. E mesmo com os exemplos do primeiro socialismo da Venezuela ou China do Norte continuam a acreditar no socialismo. Seria muito mais simples finalmente admitir o sucesso de mercado e fazer sempre funcionar os princípios de livre mercado da Europa. No entanto, os portugueses gostam mesmo do doce habido socialista.